



## **CONFAEAB EM DEFESA DA ATRIBUIÇÃO PROFISSIONAL!**

Considerando a Reunião Técnica virtual, realizada em 3 de março, para tratar da exorbitância de atribuições profissionais pelos técnicos agrícolas de nível médio.

Considerando a iniciativa da CONFAEAB em demandar Reunião Técnica com o envolvimento amplo de representações do Sistema Profissional.

Agradecemos o atendimento do pleito pelo CONFEA, encampado pela CEAP (Comissão de Educação e Atribuição Profissional). Também agradecemos o apoio do Colégio de Entidades Nacionais (que reúne profissões vinculadas ao Sistema CONFEA/CREAs) e também das entidades de Medicina Veterinária (Academia Brasileira de Medicina Veterinária, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária e Federação Nacional dos Médicos Veterinários).

O desenvolvimento das nações está intimamente ligado ao conhecimento específico exercido por profissões regulamentadas. O desenvolvimento científico e tecnológico é básico para transformações sociais e produção sustentável econômica, social e ambientalmente.

A Agronomia e os Engenheiros Agrônomos têm sido fundamentais na aceleração científica e para o conseqüente desenvolvimento agropecuário brasileiro com sustentabilidade.

Nos últimos 50 anos, nosso País passou da condição de importador para grande produtor de alimentos e mundialmente respeitado em tecnologias tropicais e subtropicais.

Porém, assistimos a um processo de desvalorização profissional, não só do Engenheiro Agrônomo, mas de outras categorias de nível superior.

Destaca-se nesse processo de desvalorização profissional a exorbitância de atribuições profissionais dos técnicos de nível médio sem atenção aos limites da formação técnica.

Esse quadro de confusão de atribuições profissionais, em nome do favorecimento à categorias de técnicos de nível médio, encerra um risco maior à sociedade. Ao equiparar as



atribuições profissionais entre níveis médio e superior, confere ao nível médio atribuições sem respaldo na sua formação profissional.

Considerando a qualidade do debate na Reunião Técnica e o quadro acima descrito, a CONFAEAB – entidade que representa no País as Engenheiras e os Engenheiros Agrônomos – solicita ao CONFEA apoio para os seguintes encaminhamentos:

1. Estabelecer e divulgar sistema de acompanhamento sobre o necessário incremento da fiscalização, por parte dos Creas, a respeito da exorbitância em atribuições profissionais dos técnicos agrícolas de nível médio quanto à competência privativa do engenheiro agrônomo. Além de apoiar as Diretrizes e os Indicadores de Fiscalização elaborados, em 2019, pela Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Agronomia – CCEAGRO.
2. Trabalhar e difundir ações judiciais e extrajudiciais promovidas ou apoiadas pela procuradoria jurídica do CONFEA.
3. Desenvolver ações parlamentares e nos poderes executivo e judiciário, visando esclarecer sobre a formação e atuação do Engenheiro Agrônomo, além de fortalecer ainda mais a devida atribuição profissional no ordenamento pátrio.
4. Promover comunicação ampla para esclarecimento à sociedade brasileira sobre a importância do conhecimento específico e da devida responsabilidade técnica Agronômica, a bem do interesse público.

Defendemos, a valorização da Engenheira e do Engenheiro Agrônomo, e também das demais profissões regulamentadas, mediante devido respeito à atribuição condizente com a formação profissional, em atenção ao interesse público, para a segurança alimentar, proteção ambiental, equidade social e dinamismo da economia.

Brasília, 3 de março de 2021

Atenciosamente,

A Diretoria da CONFAEAB